

Universidade de São Paulo
Instituto de Relações Internacionais
Disciplina: História das Relações Internacionais I
Professor: Alexandre Moreli
Semestre: 1º **Ano: 2020**

EMENTA

Ao se tomar a formação do mundo contemporâneo e as relações internacionais através de um corte cronológico longo, uma das abordagens mais interessantes para se analisar o período consiste em discutir as várias pontes existentes entre os projetos de modernidade construídos no XIX e que floresceram no XX, sem esquecer como podem explicar a eferescente realidade do XXI. Apesar do intenso combate ao eurocentrismo protagonizado pelas Ciências Humanas nas últimas décadas, as experiências sociais, políticas e econômicas que o velho continente experimentou também contribuíram para uma formação de mundo e são parte das conexões existentes no globo, mesmo se longe de serem as únicas ou as mais importantes. Assim, as grandes transformações que o XIX conheceu na Europa, como a emergência dos nacionalismos, a Revolução Industrial, o início dos processos de urbanização e novos embates ideológicos, auxiliam fundamentalmente a entender as guerras mundiais, a Guerra Fria, a sociedade de massas e da utopia do XX.

OBJETIVOS

O curso buscará prover uma base factual, mas, sobretudo, um aparato conceitual e teórico àqueles que desejam entender como as relações internacionais contemporâneas evoluíram no longo prazo e qual o papel da experiência das sociedades europeias ao longo do século XIX. Sempre que possível, porém, serão evocadas outras perspectivas procurando demonstrar aos alunos a complexidade de se construir uma “história em partes iguais” resultante da interação entre diferentes culturas e sociedades do globo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O desempenho dos alunos neste curso será avaliado através de duas provas escritas, a serem elaboradas em sala de aula, de forma individual e sem consulta. A data da primeira avaliação escrita será o dia 5 de maio (responsável por 40% da média final) e a data da segunda avaliação será o dia 16 de junho (responsável por 60% da média final). Em caso de força maior e mediante atestado, o aluno terá acesso a uma avaliação substituta a ser realizada no dia 23 de junho (o peso dessa prova será o mesmo da avaliação que o aluno não pode realizar). Finalmente, caso não obtenha a média final 5 (cinco), mas tenha obtido, no mínimo, a média final 3 (três), o aluno poderá realizar a prova de recuperação, no dia 07 de julho, tendo toda a matéria do semestre como referência. Todas as avaliações deverão ser realizadas em, no máximo, duas folhas de prova, ou seja, em quatro páginas e em um período de duas horas e trinta minutos. Finalmente, ressalta-se que a presença será controlada através de assinatura em lista de controle durante as aulas.



Data	Conteúdo programático	Bibliografia e material de apoio
18/02	Semana de Recepção aos Calouros	
25/02	Recesso	
03/03	Apresentação do curso – Questionando os significados da era da liberdade	
10/03	Aula – O que é História (das Relações Internacionais)?	<p><u>Texto para debate crítico:</u> BLOCH, Marc. <i>Apologia da História ou o ofício do historiador</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2002 (1949), Apresentação, cap. I.5, II.1, II.2, III.1 e IV.1.</p> <p><u>Complementar:</u> MORELI, Alexandre, “Entrevista com Robert Frank”, <i>Estudos Históricos</i>, v. 30, p. 273-300, 2017. Disponível online em [http://www.scielo.br/pdf/eh/v30n60/0103-2186-eh-30-60-0273.pdf], consultado em 14/03/2018. GADDIS, John Lewis. <i>The landscape of History. How historians map the past</i>. Nova Iorque, Oxford UP, 2004, p. 1-16. MORELI, Alexandre, “Robert Frank e a História das Relações Internacionais: Balanço e Manifesto”, <i>Revista Tempo</i>, v. 19, n.35, p. 255-260, 2013. Disponível online em [http://www.scielo.br/pdf/tem/v19n35/15.pdf], consultado em 14/03/2018. GIRAULT, René. <i>Être historien des relations internationales</i>. Paris, Publications de la Sorbonne, 1998, p. 9-33.</p>
17/03	Aula – Reflexões sobre a sociedade contemporânea e os esquecidos séculos XIX e XX	<p><u>Texto para debate crítico:</u> FUKUYAMA, Francis. <i>O fim da história e o último homem</i>. Rio de Janeiro, Rocco, 1992, p. 11-25.</p> <p><u>Complementar :</u> FUKUYAMA, Francis. <i>Identity: the demand for dignity and the politics of resentment</i>. New York, Farrar, Straus and Giroux, 2018, cap. 1 e 14. JUDT, Tony. <i>Reappraisals. Reflections on the forgotten Twentieth Century</i>. Nova Iorque, The Penguin Press, 2008, p. 1-23 (Introdução). DENNETT, Daniel. “The Singularity – an Urban Legend?”, In: BROCKMAN, John (org.). <i>What to Think About Machines That Think?</i> Nova York: Harper Perennial, 2015, p. 85-88.</p>
24/03	Aula - Das tradições ao moderno, do moderno às tradições: as guerras revolucionárias, as raízes dos nacionalismos europeus e o Estado – Parte I	<p><u>Texto para debate crítico:</u> HOBSBAWN, Eric. <i>A Era das Revoluções, 1789-1848</i>. 17ª ed., São Paulo, Paz e Terra, 2003, Cap. 4.</p> <p><u>Complementar:</u> OSTERHAMMEL, Jürgen. <i>The transformation of the world: a global history of the nineteenth century</i>. Princeton: Princeton UP, 2014, p. 515-543. BAYLY C. A. <i>The Birth of the Modern World, 1870-1914</i>. Global Connections and Comparisons. Oxford, Blackwell Publishing, 2004, p. 125-132. FURET, François. <i>Pensando a Revolução Francesa</i>. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989, p. 13-31. SOROMENHO-MARQUES, Viriato. <i>A Revolução Federal. Filosofia política e debate constitucional na fundação dos EUA</i>. Lisboa, Colibri, 2002, p. 9-14 e 85-118. FUGIER, André. <i>La Guerre Napoléonienne</i>, in: RENOUVIN, Pierre (org.). <i>Histoire des Relations Internationales</i>. Paris, Hachette, 1994 (1954), Volume II, Tomo IV, Livro Segundo, Capítulo VIII (“Nationalités et Empire”), p. 205-234. CROXTON, Derek. <i>Westphalia: The Last Christian Peace</i>. New York: Palgrave Macmillan, 2013.</p>



		<p>DE MESQUITA, Bruce Bueno (2000). The Concordat of Worms and the Origins of Sovereignty. In James A. Caporaso (ed.), <i>Continuity and Change in the Westphalian Order</i>. Blackwell</p> <p><u>Obras e Documentos históricos:</u></p> <p>HAMILTON, Alexandre, MADISON, James e JAY, John. <i>O Federalista</i>. Tradução, introdução e notas de Viriato Soromenho-Marques e João C. S. Duarte. Lisboa, Edições Colibri, 2003, papers 1, 2, 30 e 39.</p> <p>BABEUF, Gracchus. <i>Cadaastre perpétuel ou Démonstration des procédés convenables à la formation de cet important ouvrage... : avec l'exposé de la méthode d'arpentage de M. Audiffred par son nouvel instrument dit graphomètre-trigonométrique...</i> ([Reprod.]) / [F.N. Babeuf, J.P. Audiffred]. Paris, Garnery et Volland, 1789.</p> <p>ROBERSPIERRE, Maximilian de. <i>Discours sur la guerre, prononcé à la Société des Amis de la Constitution, le 2 Janvier 1792, an quatrième de la Révolution (2 janvier 1792)</i>. Disponível online em [http://www.gutenberg.org/files/29775/29775-h/29775-h.htm#17920102], consultado em 14/03/2018.</p>
31/03	Aula - Das tradições ao moderno, do moderno às tradições: as guerras revolucionárias, as raízes dos nacionalismos europeus e o Estado - Parte II	<p><u>Texto para debate crítico:</u></p> <p>HOBBSBAWN, Eric. <i>A Era das Revoluções, 1789-1848</i>. 17ª ed., São Paulo, Paz e Terra, 2003, Cap. 4.</p> <p><u>Complementar:</u></p> <p>OSTERHAMMEL, Jürgen. <i>The transformation of the world: a global history of the nineteenth century</i>. Princeton: Princeton UP, 2014, p. 515-543.</p> <p>BAYLY C. A. <i>The Birth of the Modern World, 1870-1914</i>. Global Connections and Comparisons. Oxford, Blackwell Publishing, 2004, p. 125-132.</p> <p>FURET, François. <i>Pensando a Revolução Francesa</i>. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989, p. 13-31.</p> <p>SOROMENHO-MARQUES, Viriato. <i>A Revolução Federal. Filosofia política e debate constitucional na fundação dos EUA</i>. Lisboa, Colibri, 2002, p. 9-14 e 85-118.</p> <p>FUGIER, André. <i>La Guerre Napoléonienne</i>, in: RENOUVIN, Pierre (org.). <i>Histoire des Relations Internationales</i>. Paris, Hachette, 1994 (1954), Volume II, Tomo IV, Livro Segundo, Capítulo VIII ("Nationalités et Empire"), p. 205-234.</p> <p>CROXTON, Derek. <i>Westphalia: The Last Christian Peace</i>. New York: Palgrave Macmillan, 2013.</p> <p>DE MESQUITA, Bruce Bueno (2000). The Concordat of Worms and the Origins of Sovereignty. In James A. Caporaso (ed.), <i>Continuity and Change in the Westphalian Order</i>. Blackwell</p> <p><u>Obras e Documentos históricos:</u></p> <p>HAMILTON, Alexandre, MADISON, James e JAY, John. <i>O Federalista</i>. Tradução, introdução e notas de Viriato Soromenho-Marques e João C. S. Duarte. Lisboa, Edições Colibri, 2003, papers 1, 2, 30 e 39.</p> <p>BABEUF, Gracchus. <i>Cadaastre perpétuel ou Démonstration des procédés convenables à la formation de cet important ouvrage... : avec l'exposé de la méthode d'arpentage de M. Audiffred par son nouvel instrument dit graphomètre-trigonométrique...</i> ([Reprod.]) / [F.N. Babeuf, J.P. Audiffred]. Paris, Garnery et Volland, 1789.</p> <p>ROBERSPIERRE, Maximilian de. <i>Discours sur la guerre, prononcé à la Société des Amis de la Constitution, le 2 Janvier 1792, an quatrième de la Révolution (2 janvier 1792)</i>. Disponível online em [http://www.gutenberg.org/files/29775/29775-h/29775-h.htm#17920102], consultado em 14/03/2018.</p>
07/04	Recesso	
14/04	Aula - As ordens de Viena	<p><u>Texto para debate crítico:</u></p>



		<p>WATSON, Adam. <i>A evolução da sociedade internacional. Uma análise histórica comparativa</i>. Brasília, Editora UnB, 2004, Cap. 21, p. 333-341.</p> <p><u>Complementar:</u> MAZOWER, Mark. <i>Governing the World. The History of an Idea</i>. London, Allen Lane, 2012, p. 3-12. BAYLY C. A. <i>The Birth of the Modern World, 1870-1914</i>. Global Connections and Comparisons. Oxford, Blackwell Publishing, 2004, p. 125-132. RENOUVIN, Pierre. <i>De 1815 à 1840</i>, in: RENOUVIN, Pierre (org.). <i>Histoire des Relations Internationales</i>. Paris, Hachette, 1994 (1954), Volume II, Tomo V, Livro Primeiro, Capítulo I (“Les forces profondes”), p. 343-357.</p> <p><u>Obras e Documentos históricos:</u> BURKE, Edmund. <i>Selections from the Speeches and Writings of Edmund Burke</i>. The Project Gutenberg Book (Idea of French Revolution). GUIZOT, François. <i>Histoire de la civilisation en Europe</i>. Projeto Gallica – Biblioteca Nacional da França, 1870.</p> <p><u>Música:</u> Opera <i>La Muette de Portici</i>, de Daniel-François Auber, 1828</p>
21/04	Recesso	
28/04	Aula – Revoluções em diálogo: entre sociedade industrial e industrial	<p><u>Texto para debate crítico:</u> HOBSBAWN, Eric J. <i>A Era das Revoluções, 1789-1848</i>. 17ª ed., São Paulo, Paz e Terra, 2003, Cap. 9, p. 235-254.</p> <p><u>Complementar:</u> BAYLY C. A. <i>The Birth of the Modern World, 1870-1914</i>. Global Connections and Comparisons. Oxford, Blackwell Publishing, 2004, p. 49-54. WESTAD, Arne O. <i>Restless Empire. China and the World since 1750</i>. Londres, The Bodley Head, 2012, cap. 1. POMERANZ, Kenneth. <i>The Great Divergence. China, Europe and the making of the Moderns Worlds Economy</i>. Princeton, Princeton UP, 2000, p. 91-106. DE VRIES, Jan. <i>The industrious revolution: consumer behavior and the household economy, 1650 to the present</i>. New York: Cambridge University Press, 2008. LABORIE, Leonard. « De quoi l’universel est-il fait ? L’Europe, les empires et les premières organisations internationales », <i>Les Cahiers Irice</i>, nº9 (“Régionalisme européen et gouvernance mondiale au XXe siècle”), 2012, 11-22. LABORIE, Leonard. <i>L’Europe mise en réseaux. La France et la coopération internationale dans les postes et les télécommunications (années 1850-années 1950)</i>. Paris, Peter Lang, 2010, 23-33. RENOUVIN, Pierre. <i>De 1840 à 1851</i>, in: RENOUVIN, Pierre (org.). <i>Histoire des Relations Internationales</i>. Paris, Hachette, 1994 (1954), Volume II, Tomo V, Livro Segundo, Capítulo VII (“Les conditions nouvelles”), p. 442-455.</p> <p><u>Obras e Documentos históricos:</u> University of Cambridge – Faculty of Economics. Projeto <i>Human Well-Being and the “Industrious Revolution” Consumption, Gender and Social Capital in a German Developing Economy, 1600-1900</i>. Disponível online em [http://www.econ.cam.ac.uk/Ogilvie_ESRC/index.html?page=about], consultado em 14/03/2018.</p>
05/05	Primeira Avaliação	<u>2,5 horas de prova, com resposta restrita a 2 folhas, ou seja, 4 páginas</u>



12/05	Aula - Ecos globais da Marselhesa? A extensão das transformações urbanas do XIX e as massas	<p><u>Texto para debate crítico:</u> MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. <i>Manifesto do Partido Comunista</i>. Estud. av. [online]. 1998, vol.12, n.34, Parte 1, pp. 7-20.</p> <p><u>Complementar:</u> FERGUSON, Niall. <i>Civilization. The West and the Rest</i>. Londres, Allen Lane, 2011, p. 196-218. BAYLY C. A. <i>The Birth of the Modern World, 1870-1914</i>. Global Connections and Comparisons. Oxford, Blackwell Publishing, 2004, p. 170-183. RENOUVIN, Pierre. <i>De 1840 à 1851</i>, in: RENOUVIN, Pierre (org.). <i>Histoire des Relations Internationales</i>. Paris, Hachette, 1994 (1954), Volume II, Tomo V, Livro Segundo, Capítulo VII (“Les conditions nouvelles”), p. 442-455.</p> <p><u>Obras e Documentos históricos:</u> MARX, Karl. <i>As lutas de classes na França</i>. São Paulo, Boitempo, 2012 (publicado pela primeira vez em 1850). MARX, Karl. <i>O 18 de Brumário de Luís Bonaparte</i>. São Paulo, Boitempo, 2011 (publicado pela primeira vez em 1852)</p> <p><u>Filme:</u> <i>Germinal</i>, de Claude Berri (1993), inspirado em obra homônima de Émile Zola</p>
19/05	Aula - Os conflitos do XIX e a evolução dos nacionalismos na Europa	<p><u>Texto para debate crítico:</u> HOBSBAWN, Eric e RANGER, Terence (org.). <i>A invenção das tradições</i>. 2a ed., São Paulo, Paz e Terra, 2012, Cap.7, p. 337-385</p> <p><u>Complementar:</u> OSTERHAMMEL, Jürgen. <i>The transformation of the world: a global history of the nineteenth century</i>. Princeton: Princeton UP, 2014, p. 543-547. BAYLY C. A. <i>The Birth of the Modern World, 1870-1914</i>. Global Connections and Comparisons. Oxford, Blackwell Publishing, 2004, p. 199-219. RENOUVIN, Pierre. <i>De 1851 à 1871</i>, in: RENOUVIN, Pierre (org.). <i>Histoire des Relations Internationales</i>. Paris, Hachette, 1994 (1954), Volume II, Tomo V, Livro Terceiro, Capítulo XIII (“Les données nouvelles”), p. 538-558.</p> <p><u>Obras e Documentos históricos:</u> Discurso de Alphonse de Lamartine na Assembléia Nacional da França, 24 de Fevereiro de 1848 Manifesto do Primeiro Congresso Eslavo de nações da Europa, 12 de Junho de 1848 Discurso de Pierre-Joseph Proudhon na Assembléia Nacional Constituinte da França, 31 de Julho de 1848 Manifesto de Louis-Napoleon Bonaparte aos eleitores franceses, 27 de novembro de 1848</p>
26/05	Aula – Realpolitik europeia e a consolidação dos impérios industriais – Parte I	<p><u>Texto para debate crítico:</u> HOBSBAWN, Eric J. <i>A Era dos Impérios, 1875-1914</i>. 8ª ed., São Paulo, Paz e Terra, 2003, Cap. 3, p. 87-124.</p> <p><u>Complementar :</u> MAZOWER, Mark. <i>Governing the World. The history of an idea</i>. Londres, Penguin, 2012, p. 31-93 (capítulos 2 e 3) GIRAULT, René. <i>Diplomatie européenne. Nations et impérialismes, 1871-1914</i>. Paris, Payot, 2004, p. 160-180. RENOUVIN, Pierre. <i>De 1851 à 1871</i>, in: RENOUVIN, Pierre (org.). <i>Histoire des Relations Internationales</i>. Paris, Hachette, 1994 (1954), Volume II, Tomo V, Livro Terceiro, Capítulo XIX (“La défaite française”), p. 630-644. WAWRO, Geoffrey. <i>The Franco-Prussian War. The German Conquest of France in 1870–1871</i>. Cambridge, Cambridge UP, 2003.</p> <p><u>Música:</u> Opera <i>Nabucco</i>, de Giuseppe Verdi, 1842</p>



Instituto de Relações Internacionais
Universidade de São Paulo

Av Prof. Lúcio Martins Rodrigues, s/n
Travessas 4 e 5 - Cidade Universitária
05508-020 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 11 3091 1898

02/06	Aula – <i>Realpolitik</i> europeia e a consolidação dos impérios industriais – Parte II	<p><u>Texto para debate crítico:</u> HOBSBAWN, Eric J. <i>A Era dos Impérios, 1875-1914</i>. 8ª ed., São Paulo, Paz e Terra, 2003, Cap. 3, p. 87-124.</p> <p><u>Complementar :</u> MAZOWER, Mark. <i>Governing the World. The history of an idea</i>. Londres, Penguin, 2012, p. 31-93 (capítulos 2 e 3) GIRAULT, René. <i>Diplomatie européenne. Nations et impérialismes, 1871-1914</i>. Paris, Payot, 2004, p. 160-180. RENOUVIN, Pierre. <i>De 1851 à 1871</i>, in: RENOUVIN, Pierre (org.). <i>Histoire des Relations Internationales</i>. Paris, Hachette, 1994 (1954), Volume II, Tomo V, Livro Terceiro, Capítulo XIX (“La défaite française”), p. 630-644. WAWRO, Geoffrey. <i>The Franco-Prussian War. The German Conquest of France in 1870–1871</i>. Cambridge, Cambridge UP, 2003.</p> <p><u>Música:</u> Opera <i>Nabucco</i>, de Giuseppe Verdi, 1842</p>
09/06	Aula – A Comuna de Paris e as sombras de 1871	<p><u>Texto para debate crítico:</u> TOMBS, Robert. <i>The Paris Commune 1871</i>. Harlow, Pearson Education Limited, 1999, cap. 3.</p> <p><u>Complementar :</u> MAZOWER, Mark. <i>Governing the World. The history of an idea</i>. Londres, Penguin, 2012, p. 31-93 (capítulos 2 e 3) HOBSBAWN, Eric J. <i>A Era do Capital, 1848-1875</i>. 10ª ed., São Paulo, Paz e Terra, 2004, Cap. 9, p. 221-239. ANDERSON, Perry. <i>Considerações sobre o marxismo ocidental</i>. São Paulo: Brasiliense, 1989 (1976), Cap. 1. CHRISTIANSEN, Rupert. <i>Paris Babilônia. A capital francesa nos tempos da Comuna</i>. Rio de Janeiro, Editora Record, 1998, cap. 10. WAWRO, Geoffrey. <i>The Franco-Prussian War. The German Conquest of France in 1870–1871</i>. Cambridge, Cambridge UP, 2003.</p> <p><u>Obras e Documentos históricos:</u> MARX, Karl. <i>A Guerra Civil na França</i>. (publicado pela primeira vez em 1871) Discurso de M. Thiers “Comunicação relativa aos acontecimentos de Paris e à situação da França”, 27 de Abril de 1871</p>
16/06	Avaliação final	<u>2,5 horas de prova, com resposta restrita a 2 folhas, ou seja, 4 páginas</u>
23/06	Avaliação substituta	<u>2,5 horas de prova, com resposta restrita a 2 folhas, ou seja, 4 páginas</u>
07/07	Avaliação de recuperação	<u>2,5 horas de prova, com resposta restrita a 2 folhas, ou seja, 4 páginas</u>